



i

30-12-2013

Periodicidade: Diária

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

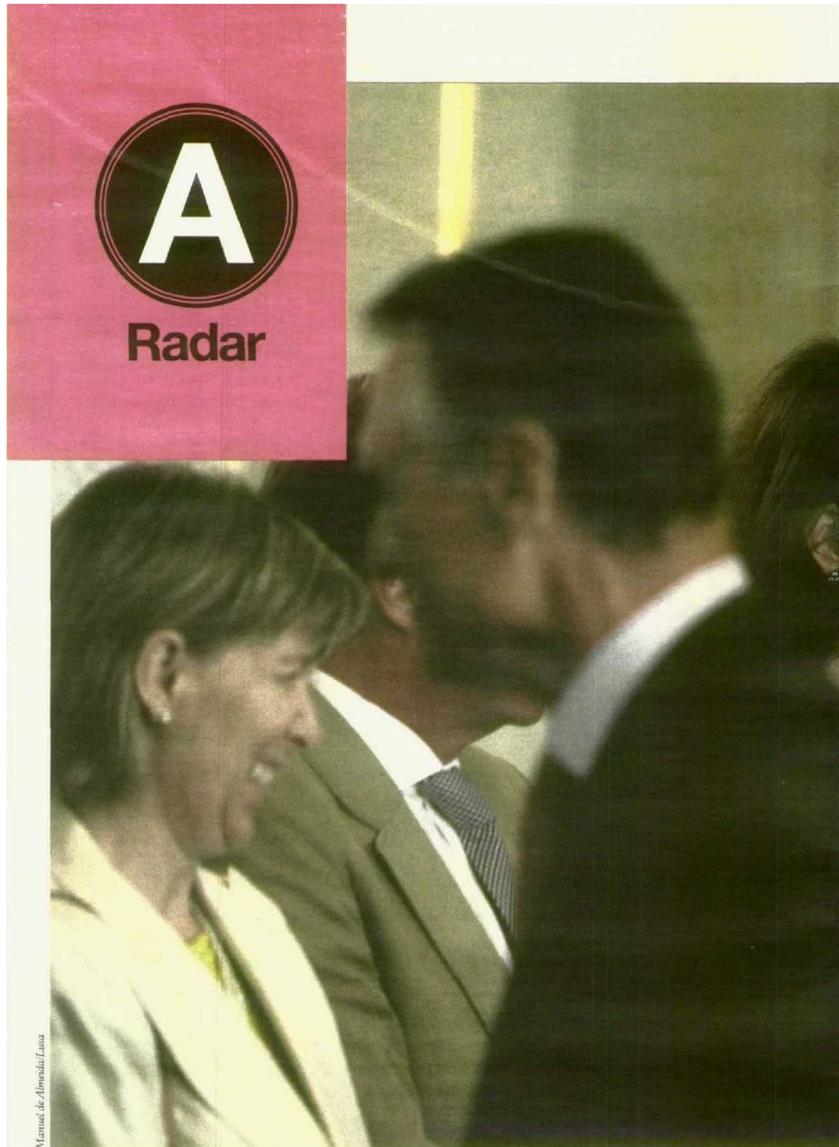
Tiragem: 80000

Temática: Administração Pública

Dimensão: 1126

Imagem: S/PB

Página (s): 2/3



Os números

3

Mini-remodelação que aí vem vai mudar três secretários de Estado

26

Desde 2011 já foram substituídos 26 secretários de Estado

7

Passos Coelho já criou 7 novas secretarias de Estado desde que constituiu o governo

Remodelação. Secretários de Estado já mudaram 33 vezes

Cinco secretarias de Estado já mudaram três vezes de detentor

CATARINA FALCÃO

O executivo liderado por Passos Coelho prepara-se para a nona remodelação em dois anos e meio de governo. Mais uma vez, a mini-remodelação vai abranger os secretários de Estado, cargos que desde a formação do

governo já sofreram 26 substituições e onde já foram criadas sete novas pastas.

João Almeida, deputado e porta-voz do CDS foi o nome mais apontado durante o fim-de-semana para suceder a Filipe Lobo D'ávila como secretário de Estado da Administração Interna – após pedido do próprio para



Tomada de posse da secretária de Estado do Tesouro Isabel Castelo Branco

Periodicidade: Diária**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 80000**Temática:** Administração Pública**Dimensão:** 1126**Imagem:** S/PB**Página (s):** 2/3

abandonar o cargo por razões pessoais – não havendo para já qualquer confirmação sobre o nome do centrista para este cargo. Para substituir Helder Rosalino, secretário de Estado da Administração Pública, o nome mais falado é o de Joana Ramos, directora-geral do Emprego e Administração Pública, não havendo até ao momento também qualquer confirmação. Fernando Santo, secretário de Estado da Justiça, também sairá do governo por razões pessoais.

Marques Mendes no seu espaço de comentário semanal apontou que a substituição de Helder Rosalino é “um momento chave” para o governo. “Escolher um tecnocrata sem sensibilidade política pode ser um erro enorme, enorme”, apontou o ex-líder do PSD, prevendo nova remodelação após o fim do programa de ajustamento.

Apesar de o gabinete de Passos Coelho já ter confirmado estas saídas, os novos governantes ainda não foram anunciados e a data da tomada de posse ainda não está agendada. Só este

Após esta alteração apenas ficam quatro secretários de Estado da equipa original

tência a Maria Luís Albuquerque – que se tornou ministra das Finanças –, para ser exonerado apenas 35 dias depois devido ao seu alegado envolvimento no processo dos swaps. Também Juvenal da Silva Peneda, secretário de Estado da Administração Interna, e Paulo Braga Lino, secretário de Estado da Defesa, abandonaram os seus cargos por causa dos swaps e foram substituídos respectivamente por Fernando Alexandre e Berta Cabral.

As eleições autárquicas também estiveram na origem da remodelação de alguns secretários de Estado como Almeida Henriques – que acabou por suceder a Fernando Ruas à frente da Câmara Municipal de Viseu –, no entanto a maioria das substituições e divisões de secretarias de Estado resultou de questões políticas derivadas da demissão de ministros e da crise política de Julho. Entre Abril e Julho deste ano – demissão de Miguel Relvas e demissão “irrevogável” de Paulo Portas – foram criadas cinco secretarias de Estado e

ano, o primeiro-ministro já mexeu seis vezes na composição do governo, tendo recaído a maior parte das mudanças sobre os secretários de Estado.

CONTAS AO GOVERNO Desde 2011, os cargos de secretário de Estado do Tesouro, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, secretário de Estado da Administração Local, secretário de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade e secretário de Estado do Emprego já mudaram de titular três vezes. O cargo de secretário de Estado do Tesouro foi dos mais polémicos já que na remodelação que se seguiu à saída de Vítor Gaspar, Joaquim Pais Jorge assumiu a pasta que per-

substituídos 14 secretários de Estado.

As três secretarias de Estado que vão agora ser remodeladas eram das únicas que mantinham os seus detentores originais. Assim e após esta alteração, apenas quatro secretários de Estado fazem parte da equipa inicialmente escolhida pelo primeiro-ministro: Sérgio Silva Monteiro, secretário de Estado das Infra-estruturas, Transportes e Comunicações, Teresa Morais, secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Paulo Nuncio, secretário de Estado dos Assuntos Fiscais e Carlos Moedas, secretário de Estado Adjunto do primeiro-ministro. O governo que contava inicialmente com 11 ministros e 35 secretários de Estado, tem agora 14 ministros e 42 secretários de Estado. Com a desagração de alguns mega-ministérios como o da Economia e do Emprego e o da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território foram criadas novas pastas para titulares políticos.

Casos



Helder Rosalino

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O secretário de Estado terá alegado razões pessoais para sair do governo, mas o mais recente chumbo do Tribunal Constitucional parece ter sido a gota de água. Rosalino já teria pedido para sair do executivo aquando a demissão de Vítor Gaspar.



Filipe Lobo d'Ávila

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

O secretário de Estado que coordenou as últimas autárquicas – e teve a tarefa de reorganizar os cadernos eleitorais devido à reforma administrativa das freguesias – alegou razões pessoais para deixar o governo.



Fernando Santo

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL
E EQUIPAMENTOS DO MINISTÉRIO
DA JUSTIÇA

O antigo bastonário dos engenheiros confirmou ao “Público” que pediu a sua demissão, mas não adiantou mais pormenores. O secretário de Estado tem sido discreto na sua actuação, conseguindo renegociar as rendas de imóveis e tribunais.